

\* Hugo Schmidt

O tratamento prioritário para o Desenvolvimento Agrário do Distrito Federal e região Geoeconómica, cultivando e criando nas terras do cerrado de um modo mais intenso com mais técnica e com o empenho de melhorar as condições de vida dos próprios agricultores nativos e dos deslocados de outras regiões do País que para aqui vieram e se tornaram operários da Construção Civil cujas obras já começam a ficar escassas, se impõe como medida de segurança e de uma política sócio-económica em benefício da sociedade urbana de Brasília que se constitui, na sua maioria, de funcionários públicos.

Para isto torna-se necessário não só medidas de estímulo aos produtores rurais, proporcionando aos que moram na zona rural, certos elementos de caráter indispensável ao êxito do desenvolvimento sócio-económico, como: financiamento para construção de casas cômodas, higiênicas e econômicas; escolas, boa orientação moral, recreação, assistência social, médica, odontológica e hospitalar, energia elétrica, boas estradas, sindicatos rurais e cooperativas organizadas com financiamento para repasse aos associados e garantia da comercialização da produção com preços adequados para os produtores e consumidores.

Para haver aumento da produção e de produtividade na região, entendemos que devem assentar as suas bases no seguinte:

— fixação e aumento da população no meio rural;

— progresso do produtor rural pelos seus melhores resultados econômicos, devido à boa exploração da terra e melhor nível de vida com mais instrução, educação e assistência para sua família;

— maior quantidade e melhor qualidade da produção agropecuária devido a métodos mais racionais e apropriados para o uso e manejo do cerrado;

— produtores associados às cooperativas e filiados aos seus Sindicatos representativos da Classe, dentro de uma desejável integração com o Governo;

— produtores cumpridores das

leis por serem proprietários absolutos das suas terras;

— facilidade de aquisição de terras, também por parte de técnicos de nível superior e nível médio, possibilitando a sua fixação no meio rural e uma forma de contar com suas experiências profissionais na assistência aos seus vizinhos e companheiros das Cooperativas e dos Sindicatos;

— integração social;

— localização de indústrias no meio rural como ideia de Colbert primeiramente na França, Henri Ford nos Estados Unidos e mais recentemente na Itália. Esta medida se impõe devido a Brasília não possuir um Distrito Industrial e face ao escasseamento de obras na construção civil que vem gerando no Distrito Federal e suas cidades-satélites o desemprego e sub-emprego ocasionando problemas sócio-económico, especialmente o da aquisição de moradia condigna por preço razoável.

A SHIS apesar da sua organização, não atende à demanda de habitação popular, pelo grande número de inscrições e pela migração desordenada da população rural da região geoeconómica e de outras partes do País em direção ao Distrito Federal onde vem procurar solução para os seus problemas de moradia, educação dos filhos, assistência médica, hospitalar e melhoria de suas condições de vida.

Nenhum agente causador do êxodo rural é tão importante quanto a política que se impõe de um melhor tratamento e mesmo prioritário à zona rural, responsável pelo abastecimento da zona urbana.

Consideramos como fatores que venham a estimular a fixação do homem no meio rural do Distrito Federal e região geoeconómica os seguintes:

— Acesso à terra — aquisição da propriedade;

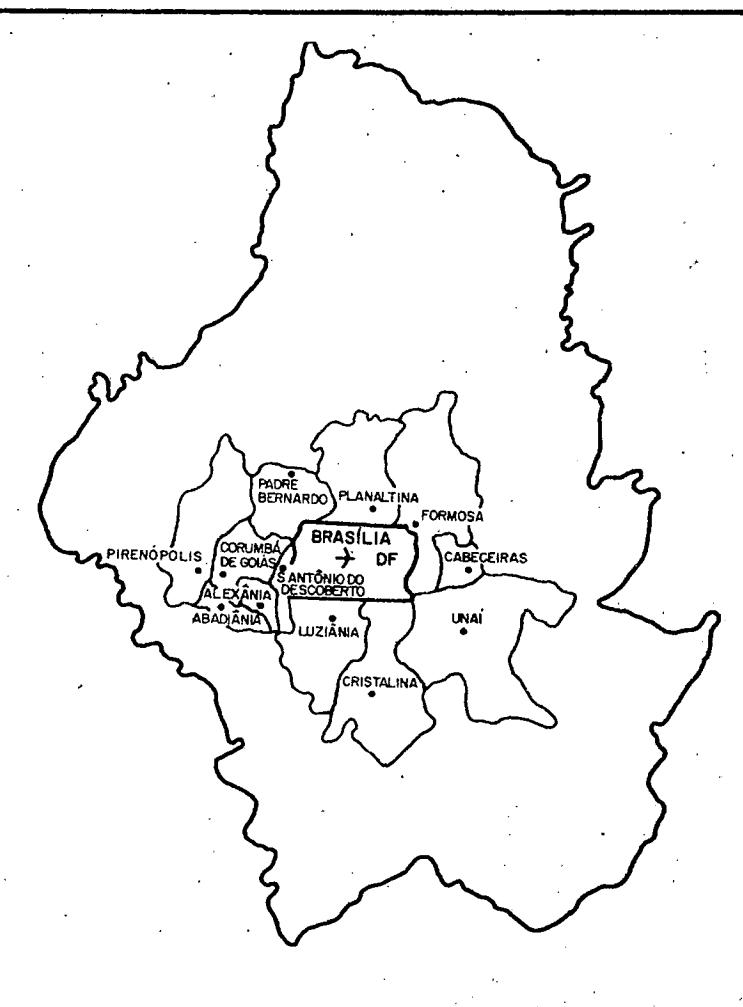
— Estímulo à prática da cagagem, adubação e irrigação assim como controle das queimadas, enfim, de práticas da conservação do solo;

— Assistência técnica, agrônoma e veterinária eficiente e apoio dos Centros de Pesquisas;

— Crédito rural adequado;

— Educação primária, 1º e 2º

*"Torna-se necessário não só medidas de estímulo para os produtores rurais, como o financiamento para construções de casas cômodas, higiênicas e econômicas; escolas, uma boa orientação moral, recreação, assistência social e médica, hospitais, energia elétrica, boas estradas, sindicatos rurais e cooperativas bem organizadas com verbas para repasse aos sócios"*



graus e instalação de Escolas Técnicas Agrícolas localizadas na sede de municípios da região geoeconómica, de maior índice de desenvolvimento agropecuário:

— Apoio às Cooperativas e aos Sindicatos por parte do Governo Federal e dos Governos do Distrito Federal e dos Estados de Goiás e Minas Gerais;

— Garantia de preços mínimos e da comercialização da produção;

— Criação, com a ampliação do Parque de Exposição Agropecuária da Granja do Torto, do Parque Nacional de Exposição Agropecuária e Industrial onde deverão funcionar laboratórios de análises, um Centro de Treinamento para Agricultores e Pecuaristas e um Banco de Sementes, com serviços adequados e técnicos especializados em inseminação artificial;

— Eletrificação e Telefonia rural através de Cooperativas;

— Aparelhamento adequado dos serviços de mecanização agrícola do Distrito Federal, Estado de Goiás e Minas Gerais e estímulo à criação com financiamentos das empresas particulares que venham a ser criadas para prestarem tais serviços com a fiscalização técnica e controle dos preços na prestação de serviços, pelas Secretarias de Agricultura;

— Realização do maior número possível de leilões e revenda de animais, reprodutores e matrizes e preços acessíveis;

— Fomento à criação de animais de pequeno e médio porte e financiamento para a instalação de Fazendas de Peleicultura;

— Realização de «Semanas Ruralistas» e de maior número de Exposições Agropecuárias no Distrito Federal e região geoeconómica;

Convênios para assistência técnica integrada entre as Secretarias de Agricultura do Distrito Federal, Estados de Goiás e Minas Gerais — Embrater e Embrapa, com vistas ao produtor rural da região geoeconómica;

— Assistência médica, odontológica e hospitalar na zona rural da região geoeconómica;

— Aparelhamento, modernização e recursos suficientes, para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — afim de

atender convenientemente às Cooperativas e por conseguinte os seus associados. Incentivo a instalação de Agências do Banco Regional de Brasília — BRB — e dos Bancos dos Estados de Goiás e de Minas Gerais nas sedes de todos os municípios e principais Distritos bem assim do Banco do Brasil nos principais Municípios da região geoeconómica;

— Financiamento especial para equipamentos de irrigação e sua instalação nas propriedades rurais de Brasília e região geoeconómica;

Construção de estradas e pontes na zona rural de Brasília e região geoeconómica;

Instalação de Unidades Agromédicas nas sedes dos municípios e principais Distritos da região geoeconómica, através dos Governos Estaduais, reponsáveis pelos municípios.

Cada Unidade Agromédica deve contar com Médicos, Dentista, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Engenheiros Agrônomos, Médicos Veterinários, assim como de um Ambulatório Médico, Consultório Dentário e Patrulha Mecanizada.

Para essa finalidade deverá ser elaborado o respectivo projeto para construção, aparelhamento e manutenção por parte dos Governos do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Cada Unidade deverá contar também com uma Agência do Banco Regional de Brasília — BRB — ou do Banco do Estado de Goiás ou de Minas Gerais quando não houver Agência instalada no Município;

Avaliação e prosseguimento nos projetos implantados pelo Governo do GDF — como sejam o PADEF, etc.

E Engº Agrônomo, diplomado pela Escola Agronômica da Bahia e dentre os seus diversos cursos de pós-graduação consta os de Reforma Agrária e Assistência Técnica, realizados na Itália e nos Estados Unidos, onde freqüentou o Centro Studi Agricolli di Borgo a Mozzano — Lucca e as Universidades de Purdue e Missouri.

Foi Conselheiro, Membro Efetivo da Sociedade de Habitação e Investimento Social — SHIS — do Governo do Distrito Federal na Gestão do Governador Elmo Serejo de Farias.